

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE OLHÃO

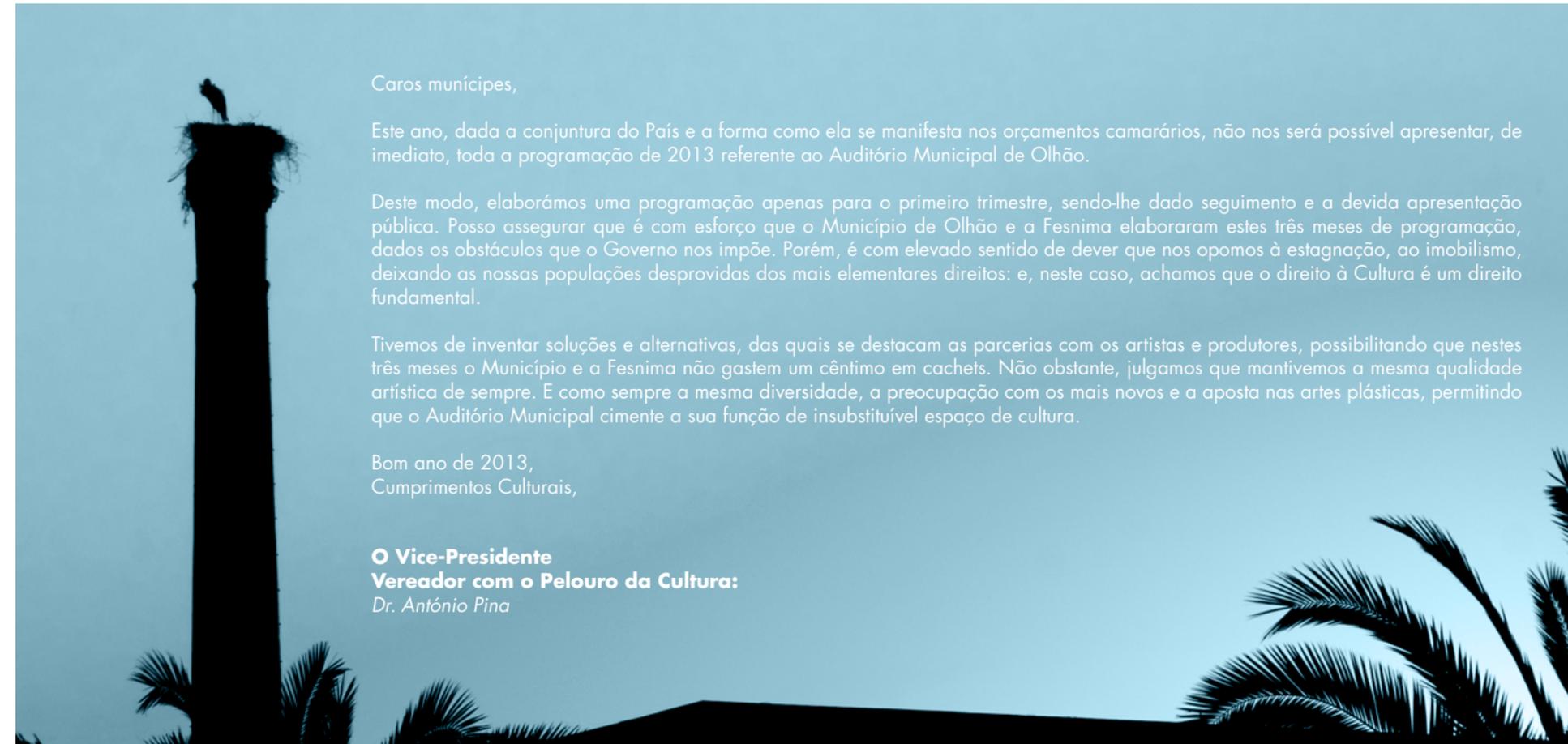
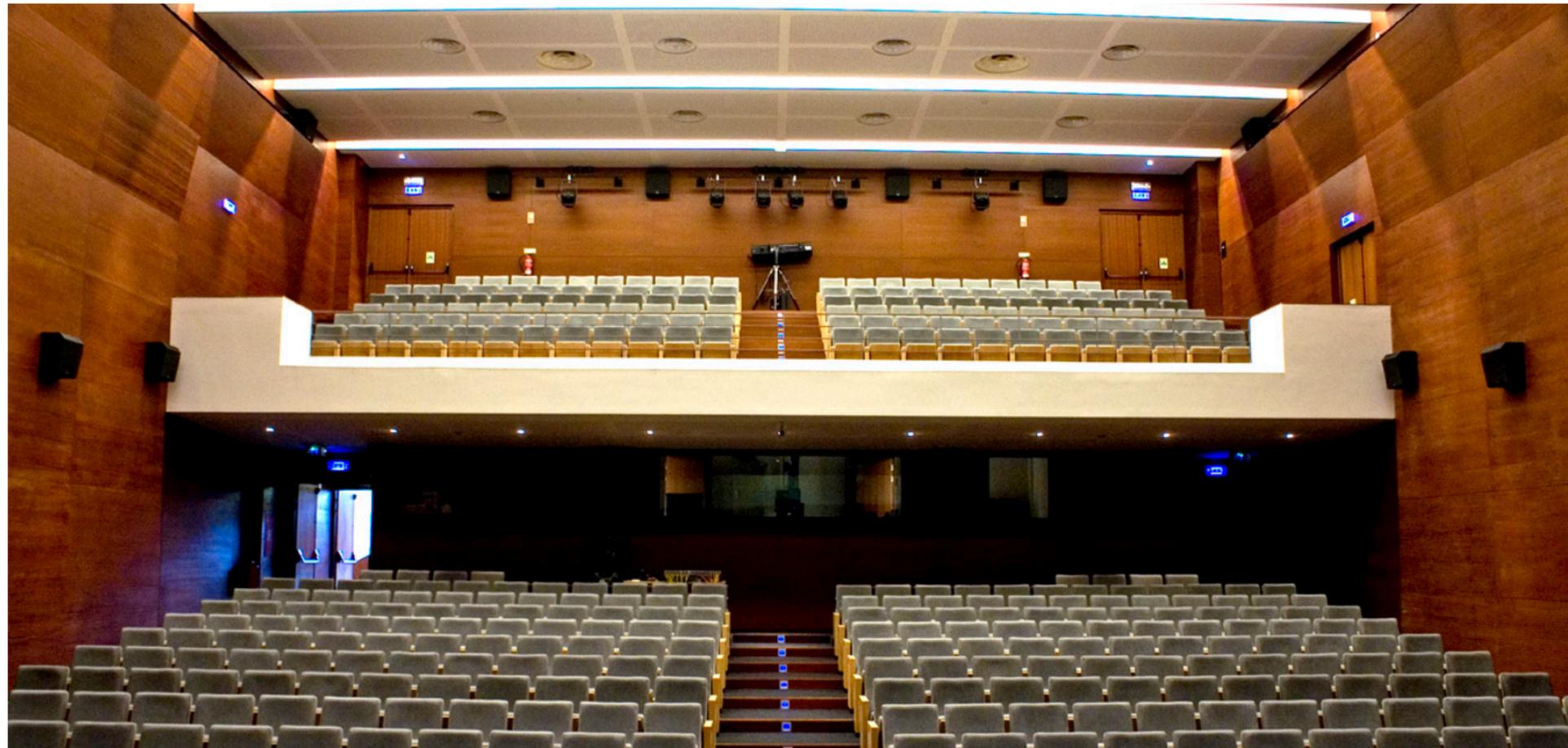
um espaço de cultura...

PROGRAMA *JAN - FEV - MAR . 2013



município de Olhão  *...mais para si!*





Caros munícipes,

Este ano, dada a conjuntura do País e a forma como ela se manifesta nos orçamentos camarários, não nos será possível apresentar, de imediato, toda a programação de 2013 referente ao Auditório Municipal de Olhão.

Deste modo, elaborámos uma programação apenas para o primeiro trimestre, sendo-lhe dado seguimento e a devida apresentação pública. Posso assegurar que é com esforço que o Município de Olhão e a Fesnima elaboraram estes três meses de programação, dados os obstáculos que o Governo nos impõe. Porém, é com elevado sentido de dever que nos opomos à estagnação, ao imobilismo, deixando as nossas populações desprovidas dos mais elementares direitos: e, neste caso, achamos que o direito à Cultura é um direito fundamental.

Tivemos de inventar soluções e alternativas, das quais se destacam as parcerias com os artistas e produtores, possibilitando que nestes três meses o Município e a Fesnima não gastem um cêntimo em cachets. Não obstante, julgamos que mantivemos a mesma qualidade artística de sempre. E como sempre a mesma diversidade, a preocupação com os mais novos e a aposta nas artes plásticas, permitindo que o Auditório Municipal cimente a sua função de insubstituível espaço de cultura.

Bom ano de 2013,
Cumprimentos Culturais,

**O Vice-Presidente
Vereador com o Pelouro da Cultura:**
Dr. António Pina

12 | JAN A 28 FEV

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA



ANÍBAL RUIVO UMA VIDA DE ARTE

Uma aptidão precoce, uma capacidade de labor fora do comum e diversificada, uma escola de arte construída por si e para si, embora atenta aos fenómenos artísticos externos, eis como se nos apresenta a obra de Ruiivo.

Senhor de um desenho apurado, com uma capacidade de trabalhar modelos mais realistas ou mais abstratizantes, Ruiivo alheou-se, nesta sua já longa travessia temporal pelas artes, do fervilhar, por certo criativo, mas mesquinho e interesseiro, das correntes, das influências e dos interesses e poderes que o mundo das artes e dos seus atores se envolvem.

Ali, na sua Quelfes adotiva, ele que é de S. Brás e que andou pelas Áfricas, como que se escondendo, numa vida discreta, mas bem vivida, em termos de natureza e contactos humanos. Não endeusou o seu talento, separando sempre os seus prazeres, amizades e amores da sua capacidade e afincos criativos. É certo que daqueles gozos do mundo retirava ideias, formas e modelos para a sua obra, mas nunca subordinou uns aos outros, manifestando sempre uma independência e uma modéstia artística que o valorizam.

ALEXANDRA CANTA AMÁLIA

Produção idealizada e concretizada após o êxito da passagem da cantora pelo musical "AMÁLIA", com o primeiro momento alto do espectáculo a acontecer logo com o arranque do mesmo, em que, pela Voz-Off do conhecido Actor e Declamador Victor de Sousa, é transmitida ao público a história resumo da vida de AMÁLIA RODRIGUES, documentada com imagens alusivas à narração, relatando os factos de maior relevo desde a sua infância até à morte. É então que acontece a entrada em palco de Alexandra e o espectáculo de Fado começa.

O espectáculo inclui bonitos momentos de bailado, dois deles coincidentes com mudanças de guarda-roupa (entre temas com letras da autoria da própria AMÁLIA, e a segunda dedicada aos temas de repertório internacional além de temas do folclore português que AMÁLIA também cantava), a terceira intervenção, tem lugar em simultâneo com a interpretação do tema "Gaivota". Mais de quatro centenas de imagens são factor enriquecedor desta Produção.



FADO

12 | JAN // 21H30

26 | JAN // 16H

MÚSICAL INFANTIL



A BELA E O MONSTRO

A Cigarra e a Formiga, O Musical, é um espectáculo para todas as idades, para toda a família e para todos os estabelecimentos de ensino. Ao tratar-se de uma fábula, é, segundo o PNL (Plano Nacional de Leitura) a melhor forma de transmitir aos mais jovens, de forma divertida, os valores, princípios, advertências e normas de conduta.

A Cigarra e a Formiga é das fábulas mais originais da literatura infanto-juvenil e uma das mais belas e didácticas para crianças de todas as idades.

Com músicas originais, promete transportar as crianças para um mundo encantado, que só elas compreendem e sabem criar! Um mundo onde os valores do bem prevalecem sempre, sobre o mal.

Um espectáculo com adaptação e encenação de João Duarte Costa que promete trazer ao palco da Academia de Santo Amaro até final de Dezembro, momentos de grande diversão e musicalidade que marcam uma lufada de ar fresco a esta famosa fábula.

NÃO HÁ EUROS PRA NINGUÉM

Tendo como fio Condutor das principais Rábulas (quadros humorísticos), a situação de falta de dinheiro e de diferenças sociais com que toda a população se debate no dia a dia, este foi o título dado à mais recente Produção no género "Teatro de Revista à Portuguesa", disponibilizada pela Produtora de Eventos e Espectáculos C2E, que sem abordar política, nem recorrer a linguagem incorrecta, leva os espectadores presentes aos Espectáculos a usufruir de hilariantes momentos de boa disposição.

A escolha de tais quadros levada a cabo pelo Director de Actores, Encenador e também Actor principal - Octávio Matos, recaiu sobre alguns dos grandes sucessos criados para "Revista", que apesar de escritos nos anos 80 e 90 do século passado, seus temas base continuam na sua essência actualizados, depois de sujeitos a ligeiras adaptações.

Para o restante elenco artístico, além da conhecida actriz Natalina José, foram convidados Isabel Damatta, Paulo Oliveira e os jovens Ana Roque e Diogo Cruz, além de para atracção da canção, ter sido escolhida a popular artista Anita Guerreiro.

"NÃO HÁ EUROS PRA NINGUÉM" garante duas horas inesquecíveis de boa disposição e muita gargalhada. A não perder!...



REVISTA À PORTUGUESA

02 | FEV // 21H30

23 | FEV // 16H00

FLAMENCO | M6



AS AVENTURAS DE KIKO

Tocou o despertador! É hora do Kiko acordar! O Kiko é um menino igual a todos os outros, ele é traquina, brincalhão e irrequieto, mas tem também um grande coração que o faz ajudar sempre quem mais precisa e defender os mais fracos. Ele acorda de manhã, escova os dentes, veste as calças e o blusão e sai apressado para a escola, mas não sem antes ouvir a mãe que o aconselha sempre a escolher os amigos verdadeiros e a não fazer disparates.

Muito alegre e divertido sai para a escola onde encontra os seus colegas, a Rebeca, a aluna mais estudiosa da escola, o Johny, o melhor aluno do desporto escolar, a Carlota, a aluna mais irreverente da escola, o Artur, o Poupas, entre muitos outros que enchem de vida a escola do Kiko. E o que seria de esperar com tantas crianças juntas senão uma enorme lista de partidas, jogos e brincadeiras?

Durante cinquenta minutos de puro divertimento, entre saltos, danças e muitas travessuras, conhecemos o Kiko e aprendemos com ele a importância da família, da escola e dos amigos. Valores esses que devem servir para a vida de qualquer criança!

HENRIQUE DENTINHO

Henrique Dentinho (HD), nasceu em Faro. Todas as suas raízes ancestrais mergulham na cidade de Olhão. Por força da carreira militar do seu pai, demandou em criança, terras de Angola. Formou-se na Escola Agrícola em Santarém. Acabado o curso partiu para Moçambique.

Seu tempo disponível era dedicado ao mato. O fascínio da floresta, com todo o seu mistério e suas formas, casou-se com o seu espírito selvagem. Muitos anos mais tarde, junto ao Rio Rhône, em França, recebeu uma estranha inquietação. Nas margens do rio, pequenos pedaços de árvores, condenados pelo tempo e, algo lhe dizia, que nessas formas, outras vidas poderiam renascer.

Nasceram assim as esculturas, recriando o imaginário. A pintura surge mais tarde, através de sua filha Susana. Iniciou-se nos Pintores Olhanense. As simbioses surgem por acréscimo. Suas obras estão disseminadas pelo país e também estrangeiro.



EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA

16 | MAR A 30 | ABR

16 | MAR // 16H

MÚSICAL INFANTIL



MESTRE ANDRÉ

MESTRE ANDRÉ

Entre a memória tradicional portuguesa e a mais atrevida modernidade, o MESTRE ANDRÉ é a última palavra em entretenimento infantil e não só...

A sua loja, a LOJA do MESTRE ANDRÉ, é um lugar imaginário onde se realizam sonhos, se começam aventuras e, sobretudo, onde as criativas mentes das crianças se divertem criativamente.

Em palco o MESTRE ANDRÉ contracena com dois comparsas que, como ele, fazem um pouco de tudo: cantam, dançam, saltam e brincam, animando corações, mesmo os mais desanimados, num espectáculo irresistível, repleto de canções inesquecíveis e encenações imprevisíveis, cheias de luz, de cor e de movimento.

Concebido e realizado pela mesma equipa que produziu o projecto "Serafim & Cia.", o MESTRE ANDRÉ é a sua evolução lógica: com o propósito de maior empatia e humanização do personagem, o ANDRÉ destapou a cara e aliviou a personagem, permitindo uma performance mais naturalmente próxima...

...Mas as canções são dos mesmos autores e a voz continua sendo a mesma, aquela que todos já conhecem dos discos e shows do Serafim.

CANÇÕES PEDRO ABRUNHOSA

O Coração dos meus espectáculos tem nome: Canção. E tem uma função: Contar Histórias, minhas e de outros, onde não há heróis nem vilões mas sim palavras que apetece cantar. A Canção bate por si ao ritmo fugaz que atravessa o tempo. Pode ser uma valsa francesa ou uma arriscada acrobacia de Dylan, mas todas as Canções empurram esse corpo fugidivo a que se chama espectáculo para os braços do público. E, assim abraçados, celebramos juntos o pulsar de versos remotos, agora aprisionados pela nossa Voz comum. Este é o meu mundo. O mundo que visito todas as noites quando faço Canções.



MÚSICA PORTUGUESA

22 | MAR // 21H30



município de Olhão  ...mais para si!

FICHA TÉCNICA:

Edição: Município de Olhão

Coordenação Editorial: Auditório Municipal de Olhão

Design e Paginação: Charrão Studio

Distribuição: Gratuita

Propriedade: Município de Olhão

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE OLHÃO

Contactos:

Geral: auditorio@cm-olhao.pt

Bilheteira: 289710170

Horário: de Terça a Sexta-feira e dias de espectáculo, das 14h00 às 18h00.